

Questão 01)

Após várias décadas, a chamada República Velha mostrava sinais de desgaste, o que levou a um cenário de instabilidade política, social e econômica. Para tratar de um quadro sensível, o último presidente brasileiro da República Velha lançou a Lei Aníbal de Toledo, também conhecida como Lei Celerada.

Assinale a alternativa correta sobre a mencionada lei:

- a) foi estabelecida no governo de Artur Bernardes e permitiu uma intervenção nos estados que não o apoiaram nas eleições;
- b) foi estabelecida no governo de Artur Bernardes e autorizava a deportação de anarquistas;
- c) foi estabelecida no governo de Washington Luís e criou a Caixa de Estabilização para sanear a moeda nacional;
- d) foi estabelecida na presidência de Washington Luís e significou uma intervenção econômica, com a aquisição dos excedentes cafeeiros pelo governo federal, para enfrentar a crise do setor;
- e) foi estabelecida na presidência de Washington Luís para combater os chamados delitos ideológicos, colocou o Partido Comunista na ilegalidade e censurou a imprensa.

Questão 02)

O golpe civil-militar de 1964 no Brasil provocou uma ruptura violenta no sistema democrático vigente desde 1946. O país passou a ser governado por generais escolhidos pelo Congresso Nacional em eleições indiretas e sem a participação popular. Uma das formas jurídicas mais frequentes empregadas pelo regime para a garantia da

governabilidade deu-se por meio da decretação dos “Atos Institucionais”.

A respeito desse processo histórico, que durou 21 anos (1964-1985), assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A ditadura civil-militar extinguiu os partidos políticos e cancelou seus respectivos registros através do Ato Institucional nº 2, de 1965.
- b) A ditadura civil-militar realizou escassos investimentos tanto em obras de infraestrutura rodoviária quanto em sistemas de comunicação.
- c) As graves violações de direitos humanos, sobretudo a aplicação de tortura, as detenções ilegais e os desaparecimentos de opositores foram práticas sistemáticas durante grande parte desse período histórico.
- d) Pelo Ato Institucional nº 5, de 1968, o regime militar suspendeu, entre outras, as garantias constitucionais de vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade, bem como a de exercício em funções por prazo certo.
- e) A Lei nº 6.683, de 1979, concedeu anistia política a todos aqueles que cometeram crimes políticos ou conexos com estes, no período compreendido entre 1961 e 1979.

Questão 03)

Em 1/9/1969, há exatos 50 anos, nos chamados anos de chumbo, o jornal *Folha de São Paulo* estampava em manchete de primeira página:

Com trombose cerebral, Costa e Silva se afasta

O jornal acrescentava: Pouco antes das 22 horas deste domingo 31/8, a Agência Nacional informou o país, em cadeia de rádio e televisão que o presidente Arthur da Costa e Silva, acometido de trombose cerebral, está temporariamente impedido de chefiar o governo.

Reunido no Rio de Janeiro, o Alto Comando das Forças Armadas editou o Ato Institucional No. 12, que teve por efeito:

- o vice-presidente Pedro Aleixo, civil e voz solitária, que havia se erguido contra o AI-5, foi imediatamente empossado na Presidência da República;
- o Alto Comando das Forças Armadas assumiu a presidência do Brasil e a exerceu até o término do mandato de Costa e Silva, rompendo a institucionalidade garantida pela Constituição de 1967 então em vigência;
- foi empossado na presidência o General Ernesto Geisel, que revogou o AI-5 assim que assumiu;
- foi formada uma junta militar que assumiu interinamente, rompeu a constitucionalidade do próprio regime e impediu a posse do vice-presidente Pedro Aleixo, tendo em 30/10/1969 transferido a presidência para o General Garrastazu Médici;
- a revogação de todos os atos discricionários e a instituição de uma lei de anistia ampla geral e irrestrita, deflagrando a abertura política.

Questão 04)

Observe o fragmento de texto e indique a alternativa que completa a lacuna.

Foi nos governos _____ que ocorreu a criação de uma série de empresas estratégicas focadas no desenvolvimento industrial. Entre outras, destacam-se a Companhia Siderúrgica

Nacional (CSN), a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), a Fábrica Nacional de Motores (FNM), a Petrobras, além do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf).

Fonte: Geografia em Rede, Edilson Adão & Laércio

Furquim. São Paulo, FTD, 2018.

- Vargas (1930-1945) e Militar (1964-1989).
- Vargas (1930-1945) e JK (1956-1961).
- JK (1956-1961) e Militar (1964-1984).
- Militar (1964-1984) e FHC (1994-2002).
- Vargas (1930-1945 e 1951-1954).

Questão 05)

O vestuário elegante caracterizava aqueles que compensavam a aposta perdida na República com uma atitude fantasiosa, cruamente batizada por Lima Barreto como “bovarysismo republicano”: uma fé incondicional na palavra “república”, transformada em panaceia que resolveria todos os males do país.

(Saliba, Elias Thomé in Schwarcz, Lilia Moritz (Direção) – História do Brasil Nação: 1808-2010/A Abertura para o mundo (Volume 3) - Rio de Janeiro: Objetiva, 2012- p.252)

Lima Barreto, grande personagem de nossa literatura, sempre foi um ácido crítico da Primeira República, a qual ele viu nascer. A partir da leitura do texto, aponte a alternativa CORRETA.

- A palavra “república”, como citada acima, expressa, de fato, o que foi aquele momento, com participação popular nos votos e nas decisões políticas mais importantes.
- Esse momento de nossa história republicana é caracterizado pela exclusão da maioria,

enganada pela ideia de um voto que, embora universal e masculino, não garantia, de fato, participação popular.

- c) Havia uma tentativa de ruptura com os valores mais tradicionais, levando o Brasil a transformações importantes em todos os setores, o que causou mudanças estruturais significativas.
- d) Lima Barreto percebeu o significado desse período, ao expor as diferenças entre a exclusão da população, que caracterizava o período anterior, e a participação efetiva de homens e mulheres no sistema de voto que se inaugurava.

Questão 06)

Letra 1

O Bonde São Januário

Leva mais um operário

Sou eu

Que vou trabalhar

O Bonde São Januário. Wilson Batista (1937)

Letra 2

Sou Ana das loucas

Até amanhã

Sou Ana, da cama

Da cana, fulana, bacana

Ana de Amsterdam. Chico Buarque (1973)

Ambas as letras apresentadas foram censuradas e compulsoriamente modificadas. Na Letra 1 Wilson Batista usava o termo otário no lugar de operário e

na Letra 2 Chico Buarque utilizava-se da palavra sacana ao invés de bacana. A ditadura estadonovista de Getúlio Vargas (37-45) foi responsável pela censura ao samba de Wilson, enquanto o regime militar (64-85) censurou a canção de Chico. Apesar dos episódios se aproximarem tristemente no que tange ao uso da máquina estatal autoritária como forma de limitar a liberdade de expressão dos artistas, um aspecto os diferencia, o fato de a censura ter objetivado:

- a) exaltar o trabalho e o nacionalismo em 37 e salvaguardar a moral e os bons costumes familiares em 73.
- b) denunciar a indisciplina e o sarcasmo do artista em 37 e evitar o uso de termos politizados em 73.
- c) transformar troça e piada em ufanismo em 37 e silenciar as guerrilhas comunistas em 73.
- d) limitar o discurso sindicalista e comunista em 37 e exilar o artista do Brasil em 73.
- e) subsidiar a obra do artista em 37 e enaltecer o português nacionalista em 73.

Questão 07)

No Brasil, nas primeiras décadas do século XX, as mulheres formavam grande parte do operariado, especialmente as imigrantes: espanholas, italianas, portuguesas, húngaras, romenas, polonesas, lituanas e sírias. Em 1901, como afirma a historiadora Mary Del Priore, constituíam quase 68% da mão de obra empregada na indústria de fiação e tecelagem. Trabalhavam de 10 a 14 horas por dia, em péssimas condições de higiene e sob grande controle disciplinar. Além disso, os salários eram baixos, estavam constantemente sujeitas ao assédio sexual e não existia qualquer legislação trabalhista capaz de protegê-las de tal exploração. Somente a partir da década de 1930, depois de inúmeras manifestações operárias em todo o mundo, a legislação brasileira proporcionou garantias trabalhistas às mulheres. Na Era Vargas, anos 30, 40 e 50, houve a regulamentação do trabalho de mulheres e crianças, e o presidente

Getúlio Vargas fixou a jornada de trabalho em 8 horas diárias.

<<https://tinyurl.com/y5sq4pkp>> Acesso em: 15.10.2019. Adaptado.

Segundo o texto,

- a) as inúmeras manifestações operárias em todo o mundo conquistaram o controle disciplinar sobre os trabalhadores, bem como o direito à jornada de 10 a 14 horas diárias.
- b) nas primeiras décadas do século XX, as operárias estavam protegidas por legislação que limitava a jornada de trabalho e garantia condições adequadas de higiene.
- c) o trabalho feminino foi regulamentado entre as décadas de 1930 e 1950 pelo presidente Getúlio Vargas, que também fixou a jornada de trabalho em 8 horas diárias.
- d) as mulheres que constituíram a mão de obra empregada na indústria de fiação e tecelagem estavam protegidas por mecanismos que inibiam o assédio sexual.
- e) quase 68% da população brasileira era formada pelas mulheres operárias imigrantes, principalmente as espanholas, italianas, portuguesas e húngaras.

Questão 08)

O texto a seguir aborda o “movimento de nacionalização do ensino”, empreendido pelo governo brasileiro durante o Estado Novo.

Ele teve como alvo as escolas dos núcleos estrangeiros, sobre as quais já pairavam muitas desconfianças. Mas o autoritarismo do Estado Novo tornou a “nacionalização” bem mais violenta e arbitrária, particularmente quando dirigida às escolas alemãs e japonesas.

GOMES, A. C. O homem que virou palácio. **Revista de História da Biblioteca Nacional.**

Rio de Janeiro: ano 1, no 2, ago. 2005, p. 84.

As ações descritas pelo texto da historiadora Ângela de Castro Gomes, referentes a escolas alemãs e japonesas, são justificadas pela

- a) ambição brasileira de liderar o eixo na I Guerra Mundial.
- b) hostilidade de Vargas com modelos autoritários de governo.
- c) contenção do avanço do socialismo no ambiente da Guerra Fria.
- d) proteção aos valores democráticos dominantes no mundo.
- e) rivalidade com os países citados no contexto da II Guerra Mundial.

Questão 09)

Em 1958, ainda durante o governo de Juscelino Kubitschek, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) começou a discutir um conjunto de propostas que visava a promover alterações nas estruturas econômicas, sociais e políticas que garantisse a superação do subdesenvolvimento e permitisse uma diminuição das desigualdades sociais no Brasil. Naquele momento, a definição dessas medidas e de seu alcance ainda era pouco clara.

FERREIRA, Marieta de Moraes. As reformas de base. **Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC).** Fundação Getúlio Vargas (FGV). Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/NaPresidenciaRepublica/As_reformas_de_base>. Acesso em: 11 jul. 2019. Adaptado.

As medidas citadas pelo texto, que emergiram durante o governo de João Goulart, explicam a

- a) base do parlamentarismo brasileiro de 1961
- b) crise política que levou ao golpe de 1964
- c) adoção do milagre econômico entre 1969-1974
- d) emergência da república dos sindicalistas em 1963
- e) implementação do fundo de garantia (FGTS) em 1966

Todas as manhas do seu jogo sujo

Não é assim que tem que ser

Vamos fazer nosso dever de casa

E aí então vocês vão ver

Suas crianças derrubando reis

Fazer comédia no cinema com as suas leis

Somos os filhos da revolução

Somos burgueses sem religião

Somos o futuro da nação

Geração Coca - Cola.

Dado Villa - Lobos e Renato Russo, *Geração Coca - Cola*, 1984.

Questão 10)

A chamada “questão trabalhista” no Brasil foi objeto de conflitos, debates e regulamentações entre os anos 1920 e 1946. Identifique uma das dimensões deste processo.

- a) O liberalismo oligárquico atribuiu ao Estado, por meio da reforma de 1924, o papel de mediador entre o operariado e o patronato.
- b) A Constituição de 1934 garantiu o direito à organização sindical e abriu espaço para a proteção dos direitos dos trabalhadores.
- c) O direito de greve e a regulamentação do salário mínimo foram algumas das novidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (1943).
- d) A criação do sindicato único contribuiu para a emergência de lideranças combativas ao obrigar todos os trabalhadores a se filiarem a tais associações.
- e) A Carteira de Trabalho foi um instrumento de controle e dominação, que distinguia o trabalhador e esvaziava o poder dos sindicatos.

Esses versos

- a) remetem ao período da Campanha das Diretas Já e apresentam esperanças em relação à implantação de um regime democrático no Brasil.
- b) revelam a indignação e rebeldia da juventude com os rumos da chamada Nova República, especialmente contra o Colégio Eleitoral e o bipartidarismo.
- c) propõem um repúdio por parte da juventude brasileira em relação às questões políticas e comportamentais durante a transição democrática.
- d) oferecem uma visão positiva acerca do período militar no Brasil e demonstram ceticismo com respeito à transição democrática.
- e) reforçam a capacidade de mobilização e reivindicação da juventude pela liberdade de expressão e criação de novas universidades públicas.

Questão 11)

Depois de 20 anos na escola

Não é difícil aprender

XIX e um segundo avanço industrial durante a Primeira República.

Estes dois momentos históricos tiveram muitas semelhanças e, de certa maneira, se encaixariam na proposta de Barrington. Sobre eles é CORRETO afirmar que:

- a) São períodos ainda caracterizados pelas exportações de café no cenário internacional. Dentro deste contexto, as indústrias que daí nasceram tiveram forte ligação com os grandes proprietários de terra, incentivados pelos respectivos governos a desenvolver indústrias e diversificar nossa economia.
- b) Ambos os períodos são caracterizados por uma forte produção industrial, que dominava o cenário econômico interno, contribuindo com a maior parte de nossas exportações no cenário internacional, restando cada vez menos espaço para a agroexportação.
- c) São momentos distintos e não comparáveis, pois o primeiro é caracterizado pelas exportações de café, sobretudo do Vale do Paraíba, contribuindo com uma forte modernização da região, enquanto o segundo se caracterizou pela exportação de açúcar, levando o Nordeste a um forte desenvolvimento industrial.
- d) Ambos os momentos são caracterizados pela força das exportações de café e por “surto industriais” ligados, no primeiro caso, à necessidade de modernizar portos, estradas, linhas férreas, entre outros. No segundo caso, de substituir produtos que não mais eram importados como antes, devido à Primeira Guerra Mundial.

Questão 12)

Documentos da Agência Central de Inteligência Americana (CIA) mostram que o Brasil quis liderar a Operação Condor e só não conseguiu porque enfrentou resistência dos outros países membros – Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia. (...) Os documentos da CIA fazem parte do Projeto de Desclassificação Argentina (The Dirty War, 1976 - 1983), do governo americano, e incluem mais de 40 mil páginas. Duas dezenas delas fazem menções ao Brasil (...).

Marcelo Godoy, *O Estado de São Paulo*. Abril/2019.

A respeito da Operação Condor, é correto afirmar:

- a) Ainda que tivesse um alvo comum de repressão política, ela não implicava o alinhamento automático dos regimes ditatoriais de cada país.
- b) Ao encontrar resistência dos demais países que dela participavam, o Brasil passou a criticar publicamente suas ações.
- c) Em vista da oposição norte - americana à iniciativa, a cooperação entre os países membros não foi implantada.
- d) O governo ditatorial paraguaio assumiu a posição de liderança no acordo firmado entre seus países fundadores.
- e) Limitou - se à troca de informações sobre os opositores políticos que buscaram exílio em cada um desses países.

Questão 13)

Muitos intelectuais brasileiros (ou brasilianistas) utilizaram-se do termo “modernização conservadora”, emprestada do sociólogo norte-americano Barrington Moore Jr. para retratar alguns momentos de nossa história, tais como o desenvolvimento industrial de meados do século

Questão 14)

Durante o final do período marcado pelo regime militar, sobretudo a partir de 1979, a inflação chegou a superar os 70% anuais. Apesar de um crescimento econômico substancial, durante o final

da década de 1970, todos os especialistas estavam de acordo que o combate à inflação deveria ser a preocupação número um dos primeiros governos civis, após o governo do General Figueiredo que, obviamente, num processo de abertura, não iria correr o risco político de combater a inflação.

Sobre a passagem do período militar para os governos civis, podemos dizer que:

- a) O governo Tancredo/Sarney herdou uma inflação galopante que corroía o poder de compra dos trabalhadores e causava falências e desemprego. Foi empregado durante o governo Sarney, para combater esse problema, o Plano Cruzado, que consistia, dentre outros mecanismos, no congelamento de preços, estímulo ao crédito, corte de zeros e reajuste emergencial do salário mínimo.
- b) José Sarney, a partir de seu ministro Dílson Funaro, estimulou empréstimos para os setores agrícola e industrial, além de praticar uma política heterodoxa no combate à inflação, garantindo o livre mercado, a livre concorrência e a livre política de preços e salários.
- c) Durante o governo de João Batista Figueiredo, o Brasil entrou numa abertura “lenta, gradual e segura”, garantida pelos sindicatos que fechavam uma forte aliança com o governo militar, retomando assim os direitos políticos para todos os cidadãos, em troca de eleições indiretas para o novo presidente. No campo econômico, Figueiredo tomou providências no combate ao desemprego na área agrícola, simbolizado no slogan “plante que o João garante”.
- d) A passagem do período ditatorial (1964-1985) para o de redemocratização foi marcada por amplo crescimento econômico e baixa inflação, que só teve início ao longo do período de Sarney, eleito diretamente pelo povo depois de 24 anos.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 15

José de Alencar, o festejado criador de vários romances indianistas, não seria mais nacional que Machado de Assis? A opinião da crítica mais refinada vai em direção oposta: o romancista de Quincas Borba seria o mais profundamente brasileiro dos nossos escritores. (...) A literatura de Machado de Assis seguramente apresenta um brasileiro de espécie interior, que até certo ponto dispensa a cor local. (...) Digamos, sumariamente, que, em vez de elementos de identificação nacional, Machado buscava relações e formas sociais. A feição nacional destas é profunda, sem ser óbvia.

(SCHWARZ, Roberto. **Que horas são?** São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 165-166)

Questão 15)

Ao longo da história do Brasil republicano, alguns conflitos sociais adotaram uma linguagem nacionalista, que defendia novos elementos de *identificação nacional* como base para suas reivindicações, tais como:

- a) a Coluna Prestes, movimento vinculado ao tenentismo, que se propunha a combater o poder das oligarquias regionais e reorganizar a economia e a política nacionais.
- b) a Greve Geral de 1917, causada pela recusa dos operários brasileiros à exigência dos patrões italianos em apoiar a Itália na Primeira Guerra Mundial.
- c) o movimento de Canudos, que se opunha ao governo republicano recém-empossado e defendia a monarquia parlamentar.
- d) a Farroupilha, revolta que defendia a separação do Sul do Brasil por meio da formação da República Rio-Grandense.
- e) o Cangaço, movimento popular que combatia o coronelismo, lutando pelo reconhecimento político de lideranças genuinamente populares como Lampião e Padre Cícero.

Questão 16)

Até a década de 1920, o modo predominante de transporte em São Paulo era coletivo e sobre trilhos – bondes e trens. Segundo Mário Lopes Leão, a cidade tinha, em 1933, uma rede de bondes com 258 km de extensão, três vezes maior do que a extensão atual do metrô. Em 1942, as linhas de bonde tinham encolhido 41 km (...). Assim, o sistema de bondes vai decaindo até desaparecer em 1968.

(ROLNIK, Raquel e KLINTOWITZ, Danielle. “Mobilidade na cidade de São Paulo”. **Estudos Avançados**, 25 (71), 2011, pp. 89-108)

O crescimento ocorrido na cidade de São Paulo, nas primeiras décadas do século XX, perceptível, entre outros indicadores, pela ampla rede de bondes existentes em 1933,

- sinaliza o crescimento populacional decorrente da chegada de milhares de imigrantes europeus ao Brasil, que fugiram da I Guerra Mundial e da ameaça de novo conflito decorrente do revanchismo que se estabeleceu após a derrota da Tríplice Aliança.
- demonstra o poder econômico da elite paulista, resultante das exportações do café plantado nos Vales do Paraíba e do Ribeira, cujos lucros foram investidos maciçamente na urbanização e modernização da cidade, onde famílias de fazendeiros se instalavam em ricas mansões.
- comprova o nível de investimento do governo federal em São Paulo, capital econômica do país, como forma de garantir o apoio político da oligarquia paulista, no contexto da chamada “política do café com leite”.
- traduz um período de prosperidade econômica iniciado no final do século anterior e marcado por grande afluxo populacional decorrente da política imigratória gestada pelos fazendeiros, com apoio e propaganda governamentais.

- atesta a importância das relações econômicas entre Brasil e Estado Unidos, o maior comprador de café antes da Grande Depressão, uma vez que a instalação do sistema de bondes, gás e iluminação esteve a cargo da *Light & Power Company*.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 17***Os voluntários do Norte***

Quando o menino de engenho

Chegou exclamando: – “Eu tenho,

Ó Sul, talento também!

Faria, gesticulando,

Saiu à rua gritando:

– São os do Norte que vêm!”

(...)

(BANDEIRA, Manuel. **Libertinagem e Estrela da Manhã**. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008, p. 92)

Questão 17)

A vinda de trabalhadores do Norte para o Sul do país ocorreu com mais intensidade em alguns períodos históricos, tais como nos anos

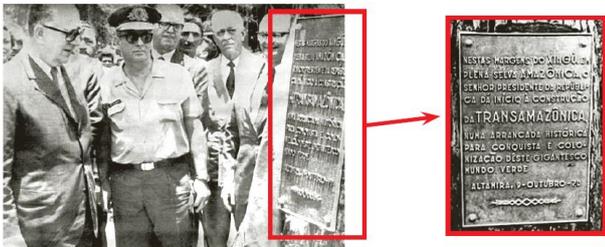
- 1910, com a migração massiva de ex-escravos para trabalhar nas indústrias de São Paulo.
- 1910 e 1920, em decorrência da violência causada pelo cangaço e seu combate.
- 1980, após a longa seca que se abateu sobre a região Nordeste nos anos 1970.
- 1960 e 1970, com o chamado “milagre econômico” patrocinado pelo regime militar, que ampliou o parque industrial no Sul.

- e) 1990, considerada a “década perdida” em razão da estagnação econômica, acirrando a migração e a busca por subemprego.

Questão 18)

TRANSAMAZÔNICA COMPLETA 45 ANOS

A rodovia federal Transamazônica (BR-230) completou 45 anos em outubro de 2015, mas ainda não é asfaltada na sua totalidade. A rodovia começou a ser implantada ainda em 1970, no governo do general Emílio Garrastazu Médici. Dois anos depois, ela foi inaugurada. O trecho entre Marabá e Altamira é o que está em melhor estado atualmente. Um dos diretores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) disse que, durante esse período de mais de quatro décadas, muita coisa já foi feita, mas explicou que o país viveu uma mudança de filosofia: “Antigamente, o que era símbolo de desenvolvimento era um trator V8 derrubando uma árvore, uma castanheira; hoje, isso é um crime”, disse.



Na cerimônia de inauguração da estrada, a placa de metal foi pregada sobre árvore centenária, em Altamira, no Pará.

JOABE REIS

Adaptado de regionalfmuruara.com.br,
05/11/2015.

A mencionada “mudança de filosofia”, entre a década de 1970 e a atualidade, refere-se às

seguintes prioridades em cada um desses momentos históricos, respectivamente:

- estimular a presença militar – valorizar a proteção estrangeira
- solucionar a disparidade inter-regional – expandir a atividade extrativista
- garantir o crescimento econômico – promover o equilíbrio socioambiental
- controlar o deslocamento populacional – redimensionar a propriedade fundiária

Questão 19)

ATO INSTITUCIONAL Nº 1, DE 09 DE ABRIL DE 1964

Art. 1º - São mantidas a Constituição de 1946 e as Constituições estaduais e respectivas Emendas, com as modificações constantes deste Ato.

(...)

Art. 4º - O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sobre qualquer matéria, os quais deverão ser apreciados dentro de trinta (30) dias, a contar do seu recebimento na Câmara dos Deputados, e de igual prazo no Senado Federal; caso contrário, serão tidos como aprovados.

(...)

Art. 10º - No interesse da paz e da honra nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, os Comandantes-em-Chefe, que editam o presente Ato, poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais, excluída a apreciação judicial desses atos.

(...)

O Ato Institucional nº 1 foi editado logo após a deposição do presidente João Goulart, em 1964.

Nele, figuraram medidas destinadas a legitimar as ações do novo governo, como indica o texto.

Um dos efeitos imediatos dessas medidas, no que se refere à atuação do Poder Legislativo, foi:

- a) ampliação de atribuições decisórias
- b) restrição de incumbências tributárias
- c) convocação de eleições parlamentares
- d) perseguição de grupos oposicionistas

Questão 20)

Garantidos pela lei

Aqueles malvados estão

Nós temos as leis de Deus

Eles têm a lei do Cão!

Bem desgraçados são eles

Pra fazerem a eleição

Abatendo a lei de Deus

Implantando a lei do Cão!

Casamento vão fazendo

Para o povo iludir

Vão casar o povo todo

No casamento civil!

D. Sebastião já chegou

E traz muito regimento

Acabando com o civil

E fazendo o casamento!

O Anticristo nasceu

Para o Brasil governar

Mas aí está o Conselheiro

Para dele nos livrar!

Visita vem nos fazer

Nosso rei D. Sebastião

Coitado daquele pobre

Que viver na lei do Cão!

Esses versos foram coletados por Euclides da Cunha em Canudos e publicados em **Os sertões**, de 1902. Eles mostram parte das ideias que aglutinaram as pessoas em torno de Antônio Conselheiro, como:

- a) a oposição à República e a crença no messianismo sebastianista.
- b) a oposição à República e a luta pelo casamento civil.
- c) o cristianismo oficial sebastianista e a opção política pela República.
- d) a associação entre a “lei de Deus” e as leis da República recém-proclamada.

Questão 21)

A rede de transporte é suporte básico das relações sociais e econômicas existentes no espaço geográfico brasileiro. O sistema de transporte que entrou em declínio, no Brasil, com a queda nos preços do café, após a crise de 1929, e que na época, estendia-se por cerca de 29 mil quilômetros pelo território nacional era o:

- a) aeroviário.
- b) ferroviário.
- c) rodoviário.
- d) hidroviário.

Questão 22)

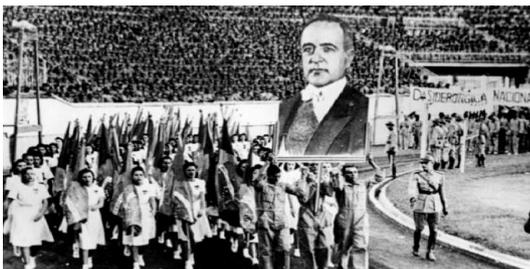
Com as características de movimento musical, a Bossa Nova teve vida curta e intensa: surgiu em 1958 e durou até por volta de 1963. [...] Desencadeou uma febre comercial tanto no Brasil quanto nos EUA e, de repente, tudo era bossa-nova: calçados, eletrodomésticos, óculos, leite em pó, e até um jeito esquisito de pentear o cabelo — a marca servia para associar os produtos à ideia de ousadia, juventude e modernidade.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2015.)

No Brasil, essa mudança cultural foi concomitante, no aspecto econômico,

- ao desenvolvimento da produção de bens de consumo duráveis, sob influência do *american way of life*.
- ao aumento das exportações de manufaturados para os Estados Unidos, nosso principal parceiro comercial.
- à implantação da indústria siderúrgica a partir de empréstimos do Tesouro norte-americano.
- ao período do “milagre”, marcado pelo início da entrada de empresas multinacionais estadunidenses.
- à modernização do parque industrial e da estrutura fundiária, devido a pressões do governo norte-americano.

Questão 23)



As ações políticas de Vargas contribuíram para modernizar a sociedade brasileira. No entanto, ele é

criticado por vários historiadores pelo seu comportamento político. Segundo os historiadores, Vargas:

- exerceu governos autoritários com a ajuda da burguesia sulista e total apoio dos sindicatos existentes em São Paulo.
- conseguiu se manter no poder de uma forma liberal durante um período expressivo da República.
- contou com a formação de uma classe trabalhadora socialista e submissa às suas reformas modernizadoras.
- simpatizou com o nazismo, tendo difundido legislações racistas e semelhantes com as de Hitler.
- foi um governante marcado por ações repressivas e antidemocráticas, usando um forte esquema de propaganda.

Questão 24)

A Guerra do Contestado (1912-1916) foi um conflito que ocorreu durante a Primeira República e é considerado a maior guerra interna da história do Brasil. Tal conflito ocorreu na região sul do Paraná, fronteira com Santa Catarina, chamada de Contestado, pois estava sendo disputada pelos dois estados. Entre os principais motivos desse confronto, podemos citar:

- a presença de empresas estrangeiras que, junto aos grandes latifundiários, expulsavam os trabalhadores de suas terras.
- a mudança na política do governo, que valorizava a mão de obra local e os pequenos proprietários.
- a presença constante do governo federal, que mediava a relação entre os posseiros e os representantes das empresas estrangeiras.

- d) o impacto da presença dos colonos alemães e italianos na cultura local e a reação dos posseiros a eles.



Questão 25)

A Era Vargas (1930-1945) ficou conhecida por ser um período bastante conturbado politicamente. Entre as reviravoltas, em 1937, temos a instalação de um regime autoritário comandado por Getúlio Vargas, que durou até 1945. Assinale a alternativa que indica como ficou conhecido esse período.

- República Velha.
- Estado Novo.
- Governo Constitucional.
- República do Café com Leite.

O presidente Fernando Collor de Mello venceu as eleições de 1989, após 29 anos em que os brasileiros puderam, finalmente, voltar a eleger diretamente o presidente da República. Um fator importante para a vitória de Collor foi o intenso uso do marketing político junto à mídia, decisivo em sua campanha, como ironiza a charge acima. Tal estratégia foi significativa, pois

- transmitiu a ideia de ser uma “pessoa do povo” que iniciando sua carreira como vereador em Alagoas, pode pelo esforço próprio alcançar o mais alto cargo político no país – o de presidente da República.
- a campanha do candidato baseava-se na luta contra a corrupção e apoio aos “descamisados”, grupo do qual fez parte no começo de sua carreira, no interior carente do estado de Alagoas.
- construiu junto ao povo brasileiro a imagem de “caçador de marajás”, defensor do fim de regalias e contra a corrupção; pois, jovem, foi eleito por meio do voto popular, ao cargo de prefeito de Maceió.
- conseguiu transmitir aos eleitores a imagem de um candidato jovem, “moderno” e “moralizador” que se opunha aos representantes políticos corruptos e conservadores.
- deu, efetivamente, início a um programa de atendimento às camadas mais pobres da população, ao se colocar ao lado dos “pés-descalços”, como protetor contra os “velhos políticos”.

Questão 26)

Getúlio Vargas, em seus mandatos como presidente (1930-1945 e 1950-1954), criou uma série de empresas estatais. Entre elas estão: Companhia Siderúrgica Nacional (CSN); Companhia Vale do Rio Doce (Vale); e a Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras). Posteriormente, ele fundou o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Essas estatais foram criadas com o objetivo de:

- garantir o lugar do Brasil como o principal país agrário.
- promover e incentivar o setor industrial.
- permitir a entrada de empresas estrangeiras no país.
- aumentar a produção do café, principal produto da época.

Questão 27)

Questão 28)

A foto acima tirada em uma das comemorações ao Dia do Trabalho, durante o Estado Novo (1937-45), evidencia o apoio das classes trabalhadoras ao governo de Getúlio Vargas. A simpatia a esse governante deve-se

- à ação intervencionista do Estado no campo social e econômico nessa época, majoritariamente a favor das classes populares. Tal ação garantiu-lhe o apelido de “Pai dos Pobres”.
- às diversas conquistas feitas, pelo trabalhador urbano no período, quando foi estabelecido o salário mínimo e a possibilidade de criação de sindicatos autônomos e representativos para as diversas categorias de trabalho.
- à reunião de diversas leis trabalhistas, em 1943, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que foram extintas durante o regime militar, no governo do presidente Geisel.
- à concessão lenta e gradual de leis trabalhistas, pelas quais o Estado intervém profundamente na questão trabalhista; porém, por outro lado garantiu, entre outros, a jornada de trabalho de oito horas.
- à garantia de direitos para todos os trabalhadores brasileiros, tanto o rural, quanto o urbano, direitos esses, jamais concedidos antes na História do país à classe trabalhadora.

“A fim de regularizar a propriedade da terra de acordo com as novas necessidades econômicas e os novos conceitos de terra e de trabalho, diversas leis importantes foram decretadas em diferentes países durante o século XIX. O ritmo da mudança, entretanto, variou de um país para o outro e, dentro dos limites de um mesmo país, de uma região para outra, de acordo com o grau e a intensidade com que o desenvolvimento da economia industrial e comercial afetou essas áreas.”

(VIOTTI da Costa, Emília. *Da Monarquia à República: Momentos decisivos*. São Paulo: Unesp, 1998. p.170)

Estabelecendo uma comparação entre a Homestead Act de 1862, que regulamentou a política de terras nos EUA, e a Lei de Terras de 1850 no Brasil, é correto afirmar que

- a Homestead Act de 1862 dificultava o acesso à terra, pois estipulava valores muito altos para a compra de territórios a oeste do rio Mississipi, resultando na baixa ocupação europeia e na prevalência de povos indígenas. Tal qual os EUA, a Lei de Terras de 1850 impede que setores populares tenham acesso à terra no Brasil, pelo seu alto custo.
- a Lei de Terras de 1850 proibia a aquisição de terras públicas por qualquer outro meio que não fosse a compra, finalizando as formas tradicionais de aquisição de terras mediante doações do governo. De maneira diferente, o Homestead Act de 1862 doava terras exclusivamente à população indígena e africana interessada na ocupação do oeste.
- a política rural, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, estava ligada a uma certa concepção de trabalho não escravo. Mas, enquanto a Lei de Terras de 1850 dificultava a obtenção de terra pelo trabalhador livre, o Homestead Act de 1862 doava terras aqueles que desejassem nela se instalar.
- Brasil e EUA desenvolvem suas políticas de terras dentro de um contexto de crise do

Questão 29)

sistema escravocrata e necessidade crescente da mão de obra do trabalhador livre europeu. Assim, tanto a Lei de Terras de 1850 quanto a Homestead Act de 1862 democratizam o acesso à terra em seus respectivos países.

- e) as leis agrárias brasileira e norte americana, completamente diferentes, estão vinculadas a necessidades de substituição gradual da mão de obra escrava. A Lei de Terras de 1850 democratiza a terra na medida, em que possibilita a posse a quem ocupá-la por mais de 5 anos, enquanto o Homestead Act de 1862 estabelece a posse pela compra.

Questão 30)

O governo do presidente João Goulart pretendeu realizar reformas de base a fim de corrigir as distorções resultantes do processo de desenvolvimento do país de tal forma que crescimento econômico não veio acompanhado de uma distribuição equilibrada dos rendimentos junto à população brasileira. A respeito dessas reformas de base, considere as assertivas abaixo.

- I. No campo econômico sua proposta principal foi a reforma agrária, com emenda do artigo da Constituição, em que se previa a indenização aos proprietários de terras.
- II. Tais reformas previam, além da reforma agrária, reformas administrativa, bancária e fiscal, em que o governo buscava unir tanto às massas mobilizadas, quanto a opinião pública, em relação à necessidade de mudanças institucionais para alcançar o desenvolvimento nacional.
- III. A realização de reformas de base foi uma proposta do seu antecessor, o presidente Jânio Quadros, que durante sua campanha eleitoral e no seu curto governo, esboçou e deu início a algumas estratégias políticas com o intuito de corrigir as distorções econômicas.

- a) se apenas a I estiver correta.
- b) se apenas a II estiver correta.
- c) se apenas a III estiver correta.
- d) se apenas a I e II estiverem corretas.
- e) se somente a I e III estiverem corretas.

Questão 31)

“A lei Adolfo Gordo era uma constante ameaça a todos, meio de intimidação e vingança, um cutelo suspenso na cabeça do irreverente ou inconformado. O fazendeiro ameaçava o colono. O industrial ameaçava o operário. Ou se submetiam a qualquer iniquidade, a aceitar condições vexatórias e prejudiciais, ou eram denunciados como elementos perigosos à tranquilidade pública. Para tal, não eram precisas provas: a informação policial era suficiente!”

(DIAS, Everardo. *História das Lutas Sociais no Brasil*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1977; p.56)

Sobre a lei citada no trecho acima e seu contexto histórico, é correto afirmar que

- a) tinha como objetivo inibir a ação reivindicativa de imigrantes estrangeiros que chegaram ao Brasil durante o início do século XX, em especial os anarcossindicalistas, responsáveis por inúmeras greves durante a Primeira República.
- b) recaiu principalmente sobre os imigrantes que estavam alocados nas fazendas de café e tinha como objetivo principal evitar revoltas de cunho marxista que pudessem desestruturar a produção cafeeira do oeste paulista.
- c) foi introduzida, após a insurreição comunista de 1935, diante da grande quantidade de estrangeiros que participaram desse movimento. Ficou conhecida como Lei de

Assinale

Expulsão de Estrangeiros e foi usada durante todo o governo Vargas.

- d) vigorou na Primeira República como forma de coibir levantes de caráter anarquista e socialista que eclodiam com muita frequência na zona rural paulista, em especial, nas fazendas de café onde havia maior exploração da mão de obra imigrante.
- e) pretendia evitar que a presença de imigrantes italianos influenciados pelas ideias bolcheviques perturbasse a ordem política e social brasileira. Foi responsável pela expulsão de muitos imigrantes durante a Era Vargas.

Questão 32)

“ A política externa do Barão do Rio Branco (1903-1912), orientada pela aceitação tácita da Doutrina Monroe e do corolário que o presidente Theodore Roosevelt lhe aplicou, para uma aliança tácita com o Estados Unidos, refletiu uma situação em que o Brasil dependia em cerca de 60% a 70% das exportações de café e estas, em igual proporção, do mercado norte-americano. Naquelas circunstâncias, constituiu igualmente um meio de enfrentar as pressões financeiras da Grã-Bretanha, tradicional credor da nação, bem como as ameaças da Argentina, coligada eventualmente com outros países do continente.”

(BANDEIRA, Moniz. *Brasil-Estados Unidos: A rivalidade emergente.*

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 1989. p.25-26)

Sobre a política externa brasileira e norte americana do início do século XX, é correto afirmar que

- a) os EUA aplicam uma política de continuidade da Doutrina Monroe aproximando-se dos países sul-americanos com a Política da Boa Vizinhança. O Brasil alia-se aos EUA para evitar a influência econômica britânica e a ameaça territorial da Argentina.

- b) o Brasil aproxima-se dos EUA, pois tenta neutralizar a influência das potências europeias no continente sul-americano. Os EUA, a partir do corolário Roosevelt, iniciam série de intervenções em países latino americanos, como é o caso de Cuba e Nicarágua.
- c) o Brasil integra o núcleo de países aliados aos EUA com o desejo de criar uma zona de influência brasileira na América do Sul. Os EUA aplicam sua política externa baseada no Big Stick exclusivamente nas ilhas do Caribe, em especial Cuba e Haiti.
- d) os EUA desenvolvem uma política externa imperialista visando ao controle territorial e econômico de regiões latino americanas. O Brasil apoia a política norte americana, pois almejava uma parte dos territórios que entrariam para o controle estadunidense.
- e) o Brasil e os EUA mantiveram relações de proximidade e auxílio; pois, segundo o programa norte americano Aliança para o Progresso, era importante buscar o apoio político e econômico dos países sul americanos para o crescimento mútuo das nações.

Questão 33)

Leia o texto a seguir.

A eleição do presidente da república por via direta, a primeira em vinte e nove anos, com um eleitorado descontente, poderia levar a um resultado desfavorável aos interesses da elite. Inscreveram-se 24 candidatos cujas campanhas realizaram grandes comícios, ocuparam horários políticos gratuitos na televisão e no rádio, influenciando decisivamente na formação da opinião dos eleitores.

FIUSA, L. P. L.; DOMINGUES, J. E. *História: o Brasil em foco.* São Paulo: FTD, 1996. p. 391.

As eleições de 1989 confirmaram uma tendência verificada nos pleitos para o executivo municipal do ano 1988, cujas eleições foram marcadas

- a) pelo descontentamento popular com os partidos da situação (PMDB, PFL, PTB e PDS), fazendo com que a oposição (PSDB, PT, PDT e PSB) vencesse nas principais capitais.
- b) pelo esvaziamento do discurso econômico dos candidatos ligados ao presidente José Sarney, que mantinham como tema principal o sucesso do Plano Real.
- c) pela participação de celebridades televisivas na condição de candidatos altamente populares, a exemplo do empresário e apresentador Sílvio Santos.
- d) pela vigência de resquícios da censura implementada pelos militares, o que limitava a divulgação dos comícios na mídia televisiva.
- e) pela valorização dos eleitores jovens, que ganharam o direito de votar aos 16 anos pela Constituição promulgada em 1988.

Questão 34)

Leia o texto a seguir.

Análises recentes das sucessões presidenciais na Primeira República (1889-1930) mostram que a famosa aliança entre Minas Gerais e São Paulo, chamada de política do “café-com-leite”, não controlou de forma exclusiva o regime republicano. Havia outros quatro estados, pelo menos, com acentuada importância no cenário político: Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

VISCARDI, C. M. R. Aliança café com política. *Revista Nossa História*. São Paulo, ano 2, n. 19, p. 37, maio 2005.

O questionamento da chamada “política do café-com leite” foi decisivo para a eclosão da

- a) Revolução Constitucionalista, que agregava interesses do Sudeste e do Nordeste.
- b) Política dos Governadores, que unia os interesses de São Paulo e Minas Gerais.
- c) Revolução de 1930, movimento revolucionário que pôs fim à Velha República.
- d) Liderança contestadora de Padre Cícero sobre a hegemonia mineira e paulista.
- e) Revolução Farroupilha, que defendia a emancipação do Rio Grande do Sul.

Questão 35)

No Brasil, o período compreendido entre os anos de 1894 e 1930 ficou conhecido como o período da República Oligárquica. Sobre esse período, assinale o que for **correto**.

- 01. Tanto o presidente Marechal Hermes da Fonseca quanto os demais presidentes civis do período receberam apoio majoritário das oligarquias dos estados que tinham poder econômico no País.
- 02. O encilhamento, nome conferido à política de valorização da economia agropecuária, passou por intenso desenvolvimento nos estados de Pernambuco e de Alagoas.
- 04. A Ação Integralista Brasileira atuou como defensora dos estados que não participavam do poder nesse período e propôs a integração nacional a partir do estado do Rio Grande do Sul.
- 08. A denominação “política do café com leite” foi atribuída ao período em função da aliança formada entre as elites políticas de São Paulo (grandes produtores de café) e Minas Gerais (grandes produtores de leite) que representavam os dois maiores colégios eleitorais do País.

16. As alianças estabelecidas entre o presidente e os políticos locais, geralmente grandes proprietários de terras, manipularam e controlaram os votos daqueles que viviam em suas áreas, processo conhecido como voto de cabresto.

Questão 36)

No Brasil, de 1964 a 1985, vigorou o regime militar, durante o qual a presidência do Brasil foi ocupada por militares. Sobre as características desse período, assinale o que for **correto**.

01. A presidência de Humberto de Alencar Castello Branco estabeleceu eleições indiretas para presidente da República e extinguiu os partidos políticos existentes, permitindo o funcionamento de dois únicos partidos, a Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).
02. A presidência de Artur da Costa e Silva foi marcada por forte reação da sociedade civil, com destaque para as greves operárias de Contagem (MG) e Osasco (SP) e para a Passeata dos Cem Mil.
04. Na presidência de Emílio Garrastazu Médici, no campo social, o País viveu o período mais duro e violento do regime militar e, no campo econômico, consagrou um período caracterizado por altas taxas de crescimento econômico, grandes obras públicas e elevada concentração de renda.
08. Na presidência de Ernesto Geisel iniciou-se um processo de distensão lenta e gradual de abertura do regime militar, associada à crise econômica causada pela desaceleração da economia e pela crise internacional do petróleo.
16. Na presidência de Floriano Peixoto ocorreu, no estado de Mato Grosso, a primeira greve do regime militar marcada pela invasão e pela destruição das fábricas pelos operários, cujo confronto com tropas federais resultou em inúmeras vítimas.

Questão 37)

O aparecimento de uma classe operária no Brasil – aqui considerada um conjunto de trabalhadores livres, assalariados e em condições sociais comuns – é um fenômeno social do começo do século XX. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. Na Primeira República, a criação de sindicatos e partidos políticos ligados aos trabalhadores e suas causas foi incentivada pelo governo federal.
02. Com o fim do regime escravista, ocorreu a incorporação dos trabalhadores alforriados no mercado de trabalho em expansão no país. É possível afirmar que os ex-escravos tornaram-se a base da classe operária brasileira já na virada do século XIX para o XX.
04. A primeira Greve Geral ocorrida no Brasil data de 1917 e reuniu trabalhadores concentrados em poucas cidades como São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro.
08. A criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e a implantação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) são avanços conseguidos pelos trabalhadores a partir da chegada de Getúlio Vargas ao poder.
16. A Lei Adolfo Gordo, assinada na Primeira República, garantiu o direito de livre participação em movimentos sociais e políticos aos trabalhadores imigrantes radicados no Brasil.

Questão 38)

Fenômeno que se acentuou a partir do século XX, a inserção das mulheres no mercado de trabalho alterou o perfil sociocultural da humanidade, além de impactar na economia nacional. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. A I e a II Guerras Mundiais foram decisivas para que as mulheres ampliassem sua participação no mercado de trabalho. O fato de a população masculina estar, em grande parte, envolvida nos conflitos, gerou a necessidade de substituição nos postos de trabalho.
 02. No Brasil, só é possível falar da inserção das mulheres no mundo do trabalho ao final do século XX. Com um modelo de sociedade conservador, até a década de 1980, os brasileiros não aceitavam que mulheres ocupassem postos de trabalho.
 04. Juntamente com a entrada das mulheres no mercado de trabalho, vieram os discursos e lutas que dizem respeito à capacidade intelectual e laboral femininas. A segunda metade do século XX ficou marcada pelo avanço dos movimentos feministas que pediam igualdades sociais e trabalhistas entre os gêneros.
 08. A presença feminina em atividades industriais ocorreu apenas no final do século XX. A crença de que as mulheres não teriam força física para executar trabalhos braçais e as questões relativas à maternidade foram argumentos utilizados por grupos contrários à presença feminina em tais atividades.
 16. A legislação trabalhista que levou à criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi excludente com relação ao papel feminino no mercado de trabalho, isto é, originalmente esse conjunto de leis referia-se exclusivamente aos trabalhadores masculinos.
01. As leis anti-escravistas, como a Eusébio de Queiróz e a do Sexagenário, contribuíram para que o Brasil incentivasse a vinda de imigrantes europeus. Desde o início do movimento imigratório, estava presente a ideia de substituição da mão-de-obra escrava no país.
 02. Principalmente a partir da proclamação da República, em 1889, o Brasil se tornou atrativo aos imigrantes europeus. A criação de uma ampla legislação trabalhista, somada aos direitos sociais abrangentes que existiam no país no início do século XX, atraiu muitos europeus.
 04. O colonato foi uma das modalidades de trabalho imigrante no Brasil do século XIX. Nesse sistema, os imigrantes recebiam terras gratuitamente, tornando-se seus proprietários, além disso, não necessitavam pagar impostos sobre os gêneros que produziam.
 08. A Fazenda Ibicaba, propriedade do senador Nicolau Campos Vergueiro, foi uma das pioneiras no recebimento de braços imigrantes em substituição ao trabalho escravo. Localizada no interior de São Paulo, a fazenda era grande produtora de café e necessitava de considerável número de trabalhadores.
 16. A crise econômica que provocou mortes, fome e desemprego na Europa, somada ao discurso eugenista (tese do branqueamento racial) que circulava no Brasil, são fatores que explicam a vinda de grandes contingentes de imigrantes para o Brasil.

Questão 39)

Entre a primeira metade do século XIX e a década de 1920, o Brasil recebeu consideráveis levas de imigrantes europeus. Esse movimento imigratório transformou a realidade demográfica, cultural e econômica nacional e foi decisivo para forjar o Brasil contemporâneo. Sobre esse tema, assinale o que for correto.

Questão 40)

O período que vai de 1870 a 1910 pode ser compreendido como de transição entre a Monarquia e a República no Brasil. Desde a década de 1870, movimentos como o republicanismo e o abolicionismo cresciam e indicavam que o imperador Pedro II tinha cada vez menos tempo diante do trono. Em 1888, a libertação dos escravos e, em 1889, a proclamação da República decretaram a passagem do regime monárquico para o republicano. No entanto, a República teve vários problemas para consolidar a nova ordem

política, sendo que foi somente por volta da década de 1910 que se pode falar dessa consolidação. A respeito desse período de transição Monarquia-República, assinale o que for correto.

5) Gab: B

6) Gab: A

01. O café, principal produto da economia brasileira durante a Monarquia, perdeu importância a partir da proclamação da República. A partir da década final do século XIX, a industrialização passou a ocupar o papel de mola propulsora da economia nacional.

7) Gab: C

8) Gab: E

02. Uma das consequências da Guerra do Paraguai, da qual o Brasil saiu vitorioso, foi o fortalecimento do Exército brasileiro. Parte dos oficiais do Exército aderiram ao ideário republicano.

9) Gab: B

04. Maçonaria, Exército e Igreja Católica foram instituições que tiveram papel acentuado na vida política brasileira durante o processo de transição Monarquia-República.

10) Gab: B

11) Gab: C

08. A Guerra de Canudos, ocorrida no sertão nordestino, foi o primeiro grande conflito social de origem rural enfrentado pela República no Brasil.

12) Gab: A

16. Um dos primeiros atos do Marechal Deodoro, na presidência do Brasil, foi o fechamento do país para a entrada de imigrantes europeus e a adoção de uma política de incorporação dos negros recém-libertos ao mercado de trabalho nacional.

13) Gab: D

14) Gab: A

15) Gab: A

GABARITO:

1) Gab: E

16) Gab: D

2) Gab: B

17) Gab: D

3) Gab: D

18) Gab: C

4) Gab: E

19) Gab: D

20) Gab: A

21) Gab: B

22) Gab: A

23) Gab: E

24) Gab: A

25) Gab: B

26) Gab: B

27) Gab: D

28) Gab: D

29) Gab: C

30) Gab: D

31) Gab: A

32) Gab: B

33) Gab: A

34) Gab: C

35) Gab: 25

36) Gab: 15

37) Gab: 12

38) Gab: 05

39) Gab: 25

40) Gab: 14